



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Gênero e Sexualidade na aula de Línguas: práticas educacionais para a diversidade
<b>Autor</b>	LUIZA BITENCOURT MARTINS
<b>Orientador</b>	GABRIELA DA SILVA BULLA

**RESUMO:** Devido ao atual contexto socio-histórico, questões de gênero e sexualidade têm se mostrado polêmicas no Brasil. É possível notar a polaridade de dois grupos: por um lado, as conquistas dos grupos feministas e LGBT avançaram muito nas últimas décadas; no entanto, por outro lado, grupos conservadores e religiosos tem tentado refrear estas mudanças, pois entendem a luta pelos direitos destas minorias sociais como algo negativo e ameaçador. Dessa forma, ao entender a necessidade emergente de lutar por direitos mínimos para essas populações, este trabalho ressalta a importância do trabalho com gênero e sexualidade em contexto de ensino. Sendo assim, esta pesquisa se propõe a investigar como professores de língua trabalham estas questões em sala de aula. Para tal, foram construídas narrativas episódicas coletivas a partir da experiências de três docentes. Em primeiro lugar, descreve-se os projetos educacionais, centrados nas temáticas de gênero e sexualidade, elaborados e vivenciados por elas, e também outras experiências com gênero e sexualidade que emergiram sem planejamento prévio na sala de aula. Observa-se como estas professoras relacionaram as temáticas com atividades que levam em conta os objetivos da aula de língua. As narrativas demonstram a utilização de diversos gêneros do discurso (como propagandas, canções, reportagens, relatórios, etc.), a preocupação com a seleção de textos autênticos e, além disso, a necessidade de se lidar com recursos linguísticos como evidências de que gênero e sexualidade são inerentes à língua. Na análise das narrativas, discute-se os principais desafios e dificuldades das professoras, bem como as soluções encontradas por elas nestas situações. Finalmente, são propostas boas práticas pedagógicas envolvendo esses temas de modo a fomentar o trabalho por outros professores de língua.

**PALAVRAS CHAVES:** gênero, sexualidade, aula de línguas.